AVEIRO, 18 DE JULHO DE 1980 — ANO XXVI — N.º 1305

SEMANARIO
PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

festa da ria

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

DIA DE VIANA DO CASTELO

DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1980

Grupos participantes:

GRUPO FOLCLÓRICO DE SANTA MARTA DE PORTUZELO (Viana do Castelo)

RANCHO FOLCLÓRICO DE PASSOS DE SILGUEIROS (Viseu)

ACADÉMICO DE DANÇAS REGIONAIS DE SANTARÉM

GRUPO FOLCLÓRICO DA REGIÃO DO VOUGA (Mourisca do Vouga)

GROUPE FOLKLORIQUE DE POLANIL LODZ (Varsóvia - Polónia)

RKUD «Dc UDARNIK» SOLIN (Jugoslávia)

20H45
Concentração dos Grupos no Largo da Estação

21H00
Desfile pela Av. Dr. Lourenço Peixinho

21H30
Exibição dos Grupos, no Canal Central

A REGIÃO AVEIRENSE ALVO DE ATAQUES

JÚLIO DE SOUSA MARTINS

QUEM (e porquê neste exacto momento) pretende desencadear «as forças do inferno» da regionalização — todas elas apontadas ao «inimigo comum», esta nossa terra aveirense, tão apetecível e apetecida?

Que interesses, mais ou menos ocultos — e com que direito —, quiseram manobrar, de um dia para o outro (o prazo do *ultimato* para uma resposta teria já terminado no dia 15 do corrente...), todo um processo de desmembramento da única região portuguesa que nunca cessou de se desenvolver, apesar das perturbações político-sociais que têm assolado o País?

De facto, no dia 11 deste mês, tanto na Assembleia Distrital como na Municipal, os respectivos presidentes expuseram a ocorrência, dias antes, de uma reunião, em Coimbra, em que os autarcas aveirenses foram surpreendidos pela exigência de uma resposta, até ao já referido dia 15, acerca de problemas relacionados com a chamada *Regionalização da Zona Centro!*

Claro que a resposta só poderia ser uma — e o Governador Civil (na sua qualidade de Presidente da Assembleia Distrital), assim como o Presidente da Edilidade, não se sujeitaram a essa imposição. Há que esclarecer as populações, há que escutar os seus representantes. Há, mesmo, no que respeita à precipitação de alguns autarcas quanto a decisões que pretenderiam tomar, que os chamar à razão — e lembrar-lhes que mais vale ter bastante importância num determinado contexto histórico-económico-geográfico do que passar a segundos ou terceiros planos num outro contexto que os absorva e os sugue...

Por outro lado, acontece

Continua na página 3

PARAGEM

ANTÓNIO MARUJO

Sobre a PROSTITUIÇÃO

FOI num fim de tarde de um sábado recente, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, o centro da cidade de Aveiro. O tempo estava cinzento e corria um vento leve e fresco...

A cena foi simples e rápida: um carro que afrouxou, ao mesmo tempo que uma rapariga dele se aproximou e nele tomou lugar.

Se não fosse um episódio habitual, certamente que eu não daria sequer pelo sucedido. Mas, porque sei da sua rotina, senti nesse momento o calor da indignação a exigir-me a denúncia de tamanha injustiça — injustiça que todos os dias se pratica mesmo ali na nossa frente e que todos vêem, excepto aqueles que, pela sua posição ou pelo cargo que exercem, deveriam ser os primeiros a olhar e a avançar para a solução do problema.

Claro que é muito difícil acabar com a prostituição, sobretudo porque isso exige toda uma revolução na cul-

Continua na página 3

BEIRAMARENSES VENCEM CRISE

É do domínio público — regional e nacional a nível desportivo-futebolístico — que o Sport Clube Beira-Mar entrara recentemente em profunda crise nos diversos sectores que integram a sua actividade, incluindo o aspecto administrativo.

No entanto, uma vez mais, os aveirenses quiseram — e souberam — dar a resposta que se impunha, e estamos convencidos de que a tempo.

De facto, concitados a tomar uma decisão frontal e clara acerca de duas hipóteses que se patenteavam aos beiramarenses — suspensão de todas as actividades do glorioso Clube ou elaboração de um plano de emergência para o salvar —, Aveiro manifestou-se inequivocamente pela segunda via.

Assim, na pretérita sexta-feira, 11 de Julho, o Sport Clube Beira-Mar viveu uma assembleia extraordinária que ficará indelevelmente gravada a letras de ouro na sua já tão relevante história. Cerca de um terço dos seus três mil sócios reuniram-se no Pavilhão de Exposições das Feiras, dado não ser possível tal verificar-se nas muito exíguas instalações da sua própria sede.

À assembleia presidiu Carlos Cabral — e foi o Dr. Gilberto Madail quem fez,

Continua na página 3

PS escreveu e responde CDS

Com data de 14, recebemos, em 16 do corrente, do Departamento da Opinião Pública da Comissão Executiva Distrital do CDS, com o pedido de publicação, e «para reposição da verdade» (sic), o seguinte

«COMUNICADO

Ignorância ou má-fé? Interrogação que se pode e deve colocar a um comunicado do PS inserto no «LITORAL» a 11 do corrente mês.

Nele se refere o Dr. Manuel Lopes Porto como sendo ministro pela AD. Mentira mais despudorosa não poderá existir. Triste ignorância de um partido que, apesar de tudo, ainda existe! Se o PS não conseguir informações sobre tal personagem, o CDS está à sua inteira disposição para o esclarecer. Erros como estes, para além de lamentáveis, são desprestigiantes.

Igualmente a despropósito

Continua na página 3

«BODAS DE PRATA»

Trigésima oitava Edição Comemorativa

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

LXVII

Li, no jornal «O Comércio do Porto», do dia 10 de Junho p.p., nas notícias de Coimbra, «que a vereadora em exercício, D. Judite de Abreu Moura, deu conhecimento de uma carta recebida da Direcção dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da qual se dá conhecimento do teor de um ofício do cônsul de Santos, pela satisfação do Município daquela cidade brasileira no estabelecimento de relações de cidades-irmãs, tanto mais que se trata da **primeira geminação de um município português com um brasileiro** (o sublinhado é meu) facto que facilitará um maior intercâmbio, sobretudo cultural, entre as duas cidades».

É certo que eu não sei em que data Coimbra estabeleceu com Santos as relações de cidades-irmãs; porém, pela maneira como está redigida aquela notícia, fiquei convencido de que tal facto o não seria há muito tempo. Ora, se assim é, queria lembrar que, em 1970, isto é, há dez anos, entre Aveiro e Belém do Pará se estabeleceram relações de cidades-irmãs.

Estou crente de que às gentes de Coimbra não deverá ter passado despercebida a solenidade de que foi reevstido o acto dessa geminação, e para o qual se deslocaram a Aveiro as autoridades de Belém do Pará, e, até, o Adido Cultural da Embaixada Brasileira em Portugal, pois que, além dos jornais locais, os diários realçaram aquele acto.

E as autoridades de Aveiro, e representantes de outras entidades, mais tarde, foram a Belém do Pará, confirmar a geminação; e Aveiro deu a uma das suas ruas o nome daquela cidade brasileira, como esta deu o da nossa a uma das suas ruas.

Estes factos foram tratados, então, amplamente, na Imprensa e, por isso, acho estranho que nem a D. Judite, nem nenhum dos seus

Continua na página 3

Ainda acerca do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

LÚCIO LEMOS

RELATIVAMENTE ao demagógico (em minha opinião) «Comunicado» que o Executivo da Federação de Aveiro do PS decidiu fazer publicar (e que também veio a lume na pretérita edição do LITORAL), a respeito do cada vez mais polémico assunto relacionado com a localização do previsto Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (localização na qual estão simultaneamente

Continua na página 3

— E aquele caso do indiano que ficou grávido?!
— Oxalá as nossas mulheres não nos venham ainda a impor o... cinto de castidade!

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

NOVA AGÊNCIA em ÍLHAVO

AV. 25 DE ABRIL
3830 ÍLHAVO

PARA O SERVIR SEMPRE
COM A MAIOR EFICIÊNCIA

HERNÂNI
tudo para
DESPORTO
Rua Pinto Basto, 11
Telef. 23595 — AVEIRO

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telefone 22359
AVEIRO

PRÉDIO
Devoluto, r/c e 1.º andar, servindo para comércio e habitação, próximo do centro da cidade. VENDE-SE.
Tratar pelo
Telef. 22989 — AVEIRO

A. FARIA GOMES
MÉDICO - ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO
Consulta todos os dias úteis da 13 às 20 — hora marcada
R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

J. RODRIGUES PÓVOA
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.
Telefone 23375
A partir das 13 horas com hora marcada
Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — Telefone 22750
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas
Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

DANIEL FERRÃO
Especialista em
Medicina Interna
Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º
Telefs.: Consultório 24372
Residência 27431
AVEIRO
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras

AZULEJOS E SANITÁRIOS
aleluia
— garantia de qualidade e bom gosto —
CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

3.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª publicação do respectivo anúncio.

Execução Sumária n.º 66/80, 2.ª secção; Exequentes, AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, LDA.; Executado, CARLOS MANUEL VALENTE DE MATOS e MULHER MARIA DA NAZARÉ RODRIGUES PEIXINHO DE MATOS, moradores na Av.ª João Corte Real, na Praia da Barra, concelho de Ílhavo.

Aveiro, 14 de Julho de 1980

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão de Direito,
a) **João Gabriel Patrício**

LITORAL - Aveiro, 18/7/80 - N.º 1305

AVENTINO DIAS PEREIRA
ADVOGADO
Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.
Telefone 27570 — AVEIRO

DAR SANGUE É UM DEVER

Dr. António Rodrigues Marques Vilar
MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA
Consultas por marcação às terças e quintas-feiras das 17 às 20 horas.
Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529
Rua Bernardino Machado, 5-6
AVEIRO

BEIRAMARENSES VENCEM CRISE

Continuação da 1.ª Página

com a clareza e honestidade que se impunham, o «ponto da situação». Sem exageros nem demagogias, foi ali expresso que havia, na realidade, um plano de emergência — sobre o qual se solicitava a opinião dos presentes.

Eis alguns dados: na época transacta, foram gastos 23 165 contos com o futebol profissional — verba que terá de ser reduzida para 10 mil contos, na próxima época; os ordenados dos jogadores não poderão ultrapassar, em média, os 27,5 contos mensais. Entretanto, no decurso da época, as actividades amadoras receberão subsídios no montante de 15 mil contos.

Ainda quanto ao futebol profissional, o Beira-Mar terá de contentar-se, basicamente, com a «prata da casa», apoiando, em especial, as camadas juvenis.

Por outro lado, ficou também decidido que, de três em três meses, os associados — aos quais pertence, na realidade, o Clube — pronunciar-se-ão, em assembleia, quanto ao andamento do «processo».

Por aclamação, os beiramarenses presentes aprovaram o plano proposto pela actual Junta Directiva do Clube — e logo ali passaram das palavras aos factos: em avales, cheques e dinheiro foi feita, in loco, uma «colheita» de cerca de três mil contos, que, desde já, vão ajudar o Clube a vencer o impasse em que se encontra.

É da mais elementar justiça deixar aqui consignadas algumas atitudes então tomadas e anunciadas: a Câmara Municipal de Aveiro participa com um subsídio de 500 contos; o industrial Manuel Marques Pedrosa avalizou a importância de 1 300 contos; o antigo presidente do Clube, Silva Vieira, e outros beiramarenses, fizeram um donativo de 1 500 contos, o que auxiliará a resolver o problema dos débitos aos jogadores (4 300 contos).

Constituem a actual Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar (que funcionará durante um ano): Dr. Gilberto Madail, Eng.º João Sacchetti, Tenente-Coronel António Graça, Paula Dias e Carlos Sarrazola.

A terminar este apontamento, um facto que proporcionou um momento de grande emoção (e foi saudado com estrondosa salva de palmas): a leitura do texto de um telegrama enviado pela Direcção do Clube dos Galitos, em que esta oferece o seu incondicional apoio ao Sport Clube Beira-Mar.

Belo exemplo de sã camaradagem e desportivismo, como os Aveirenses sabem proporcionar em momentos de crise!

Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

Continuação da 1.ª página

interessadas, como se sabe, Coimbra, Aveiro e Leiria), concordo, sem reticências, com o convite endereçado aos deputados da AD, por Aveiro, para que tomem «uma posição pública e clara», mas isenta (acrescento eu), não só de qualquer disputa de carácter político-partidário, mas também de manifestações de bairrismo balofo.

Vou mais longe nos convites: sugiro ao sempre atento Executivo da Federação de Aveiro do PS que obtenha, por convite, a opinião «pública e clara» que os seus «camaradas» de Coimbra (e Leiria) têm sobre a mesma palpitante questão. Seria (ou será) interessante conhecer essas opiniões.

Vamos a isso, caros Amigos, defensores de uma região e de uma Terra que jamais insultei (bem pelo contrário) como vocês agora tiveram a coragem de insultar a «decadente Lusa-Atenas», cidade onde nasci e onde, por exemplo, o vosso prestigioso «camarada» Dr. Candal foi colher a maior parte das bases da incontestável sabedoria e cultura de que é possuidor e de que, muito legitimamente, se pode orgulhar.

Um pouco mais de cuidado na linguagem e de bom-senso não vos tinha ficado mal. Com insultos não se vai a parte nenhuma. A não ser que pensem (erradamente, claro) que, procedendo assim, poderão ir buscar, em Outubro, num meio que vos é francamente adverso, os votos que, toda a gente sabe que já «estão no papo» da tão criticada e invejada AD. Na progressiva região de Aveiro são muito poucos (felizmente) os «despolitizados» que ainda não sabem, conscientemente, aquilo que, numa sociedade livre, mais lhes convém, em termos de sérias garantias quanto ao presente e quanto ao futuro, presente e futuro de paz social, de bem-estar geral e de alegria de viver.

Caros Amigos do Executivo da Federação de Aveiro do PS: sem insultos (e sem ressentimentos de qualquer espécie), aqui vos deixo o meu ponto de vista sobre o vosso pouco feliz «Comunicado». Acrescento que, quanto à localização correcta do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, não me pronuncio (nem pronunciarei) porque estou completamente fora da jogada ou, como é habitual dizer-se, «o assunto transcende-me». Estamos esclarecidos?

Espero que sim.

Apenas quero acrescentar que a AD deve sentir-se muito orgulhosa com a nomeação de mais um ministro para o seu «Governo» (o «Dr. Manuel Lopes Porto»), a qual vem claramente expressa no «Comunicado» PS em apreço!!!

LÚCIO LEMOS

PS escreveu e responde CDS

Continuação da 1.ª Página

é a referência feita aos deputados da AD pelo distrito de Aveiro, por um partido com «telhados de vidro», já que do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro se trata. O CDS informa o PS que os seus deputados cumpriram com nobreza a sua missão. Se aquele partido o desconhece, estamos dispostos a fornecer-lhe dados concretos sobre deputados do CDS que ocuparam os fins-de-semana a receber pessoas da região que lhes solicitavam serviços.

Pelo exposto se infere a confusão reinante no PS, agora forçado a utilizar uma metodologia talvez imposta pelo seu «mandarim», o PCP.»

Leia, Assine e Divulgue, o *Litoral*

Quarto — Aluga-se

na Rua Cónego Maio, 28 com serventia de cozinha. Contactar depois das 19 horas.

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon. Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO-AVEIRO
Telefone 25023

Prédio — Vende-se

— sito nos arredores de Aveiro, composto de casa de habitação, anexos e terreno junto, próprio para construção, com a área de cerca de 2.000 m2. Tratar pelo telef. 27570, nas horas de expediente.

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1.ª Página

pares, a quem ela deu conhecimento do conteúdo da carta acima referida, se não tenham lembrado de que a afirmação de que se tratava de uma primeira geminação de municípios de Portugal e do Brasil não correspondia à realidade, pois, pelo menos, Aveiro e Belém do Pará já o estavam desde 1970.

De estranhar é, também, o desconhecimento daquele facto por parte do município de Santos e do Cônsul de Portugal nessa cidade, e, até, pela Direcção Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Será que os de Coimbra nos querem levar a honra de, primeiro do que eles, termos sido escolhidos por uma cidade brasileira para cidade sua irmã, como nos tem levado outras coisas, que motivaram o meu amigo e colaborador do «Litoral», o Engenheiro Manuel Bóia, a perguntar se se preparavam para nos levarem o Farol?

Li, no mesmo jornal, no número datado de 28 de Junho p.p., o seguinte, referindo-se à equipa que deveria representar Coimbra no concurso «Prata da Casa», em competição com a de Aveiro: «**Arrufadas** foi o nome de guerra escolhido por esta equipa que vai apresentar-se na **dança regional** com os trajes das tricanas de Coimbra e leva, à **tarefa**, uma linda gata nascida na África do Sul, com cinco tonalidades de pêlo.

«Ignora-se o que vai acontecer nas outras provas, mas não nos admiraríamos muito se ambas as equipas torcessem pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro que, quer Coimbra, quer Aveiro, desejam ver instalado nos respectivos distritos».

Nas entrelinhas do que acima está transcrito, pareceu-me ler que as gentes de Coimbra estavam muito esperançadas em obter alta classificação naquelas duas provas e, até, no resultado final.

Devem ter ficado desiludidas, pois, nem o Centro Tecnológico veio à baila, nem a classificação das provas em que depositavam as suas esperanças as satisfizeram, apesar da maioria do júri se inclinar para Coimbra, como aconteceu na prova **de humor** e na **de dança**; nesta, um dos vogais deu menos um ponto a Aveiro, sem explicar por que o fez, enquanto os seus colegas, justificando a sua maneira de proceder, deram classificação igual à que haviam dado a Coimbra.

E, na **tarefa**, se bem que a **Boneca** (a gata sul-africana era linda e da **raça tartaruga** — uma raça esquisita) o júri simpatizou com a **Joana**, apesar de ser gata vadia, pertencendo à **raça das dos telhados**.

É que a dona da primeira apresentou-a de coleira e trela o que, no dizer de Ribeiro de Melo, era impróprio de um felino, ao passo que a segunda foi apresentada livre, à vontade, como os gatos são no seu natural. Eles nem se importam de arranhar o dono...

E eu, ao ver a **Joana** à solta, no palco do Villaret, lembrei-me do que aconteceu ao Luís Couceiro (o autor inicial da revista **A Caldeirada**), que se entretinha a conseguir que os seus animais domésticos fizessem certas habilidades que ele, pacientemente, lhes ensinava. E gostava de mostrar aos seus amigos o resultado dessa paciência.

Em vários serões, realizados no «Galitos», apresentou o cão **Bacalhau**, que acompanhava a música tocada num cornetim. E, em certa altura, fez constar que tinha um gato que sabia fazer umas habilidades, mas só o fazia quando lhe apetecia e só em frente dos familiares com quem estava habituado a lidar. No entretanto, estava a prepará-lo para ele se comportar bem perante pessoas estranhas, e estava convencido de que o conseguiria.

E, quando supôs que o bicho estava em condições de se exibir em público, trouxe-o para mostrar as suas habilidades; porém, o gato, logo que o Luís Couceiro abriu o cesto em que o tinha conduzido, olhou, espantado, para a assistência e pisgou-se da sala, só parando em casa.

Era o que eu esperava que a **Joana** fizesse, e a rapaziada de Aveiro ficasse mal colocada, o que, felizmente, não aconteceu.

Mas... não foi para falar da «Prata da Casa», mas sim das relações entre Coimbra e Aveiro que eu comecei a escrever, pelo que continuarei.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

PARAGEM

Continuação da 1.ª página

tura e na mentalidade dos povos que é necessário levar a cabo para transformar a nossa sociedade de alto a baixo.

Mesmo assim, as soluções poderiam ir surgindo. E, em vez das raparigas, de quando em quando, irem passar uma noite à cadeia, por que não garante a Polícia a proibição do escândalo, ao mesmo tempo que se asseguraria um trabalho digno a cada uma?

Não há empregos? Claro que, sem criatividade e sem risco, nunca haverá. Porque já há exemplos suficientes (muito recentes, até) de que, com essa criatividade e com esse risco, muito se pode melhorar.

É evidente que quem sofre são as prostitutas. Os prostitutos, esses, ficam resguardados no anonimato de um carro que passa e pára apenas por uns instantes. Os outros, os indiferentes que vêem o que se passa, mas-não-ligam, são os que, só quando a injustiça se dá contra eles, descobrem que o mundo está mal. E, então, fazem barulho!

Talvez por isto é que as coisas não mudam: porque há indiferentes a mais. Espero que o leitor não se inclua nesse grupo...

ANTÓNIO MARUJO

A região aveirense alvo de ataques

Continuação da 1.ª Página

que (na sequência lógica da falta de esclarecimento das populações) os Presidentes dos Municípios — como os responsáveis por quaisquer outros órgãos do Poder Local —, ainda não estão mandatados para, em nome dos que os elegeram, tomarem, por si próprios, decisões de tão vasto alcance.

Estas linhas, escritas praticamente «sobre o acontecimento» — e, portanto, sem a profundidade que o tema merece (e tem merecido a este semanário, desde há muitos meses) — pretendem ser, apenas, mais um *alerta!* aos aveirenses. É que está em jogo o próprio nível de vida da nossa região — o de melhor qualidade e rentabilidade em todo o País. Mais do que isso: está em jogo a dignidade de todo um Distrito — o nosso!

Não podemos deixar de voltar ao assunto.

J. de S. M.

Vivenda em Estarreja

VENDE-SE

Em óptimo local, sossegado, arquitectura moderna, grandes salas, 5 quartos, 3 casas de banho, garagem, jardim, grande quintal com árvores de fruto. Óptima para habitação familiar. Contactar: telef. 42389.

Serviços Municipalizados de Aveiro

VENDA DE UMA VIATURA

Até às 10 horas do próximo dia 14 de Agosto, estes Serviços Municipalizados recebem propostas em carta fechada para a venda de uma viatura mista «Mercedes 180 D», no estado em que se encontra de acordo com as condições patentes na Secretaria.

Aveiro, 15 de Julho de 1980.

A DIRECÇÃO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . .	MODERNA
Segunda . .	ALA
Terça . . .	AVEIRENSE
Quarta . . .	AVENIDA
Quinta . . .	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pareceres do CONSELHO MUNICIPAL

Continuando a publicar os pareceres emitidos no decurso da primeira reunião do Conselho Municipal de Aveiro a propósito do Plano de Actividades da Câmara para 1980, apresentamos, a seguir, mais alguns, acerca de:

«Escolas — As prioridades apontadas para a construção de escolas merecem a concordância do Conselho Municipal, com excepção, talvez, da escola da Vera-Cruz. É parecer do Conselho que deveria apontar-se prioritariamente para a construção da Escola de Sá, o que permitiria aliviar a frequência das actuais escolas da Vera-Cruz e impediria os riscos de deslocação das crianças daquela zona para a baixa, com a perigosidade resultante do intenso tráfego.

«Chama-se a atenção da Câmara para o facto de, pela aplicação da Lei recentemente promulgada, resultar um aumento da população escolar do ensino primário, o que exigirá o recurso a todas as instalações disponíveis, requerendo a intensificação do esforço que a Câmara se propõe fazer no que se refere à reparação e recuperação de edifícios escolares.

«Sugere também o Conselho Municipal que a Câmara promova diligências superiormente para activar a construção das escolas preparatórias em Cacia e Oliveirinha, as quais em tempos estiveram previstas e seriam de grande interesse para as populações dessas zonas rurais.

«Em relação à referência feita quanto ao lançamento da construção da Escola Secundária de Esgueira, e atendendo à inevitável demora que levará a sua concretização, recomenda-se que seja dado todo o apoio possível à Escola Preparatória de Esgueira, a qual apresenta os seus pavilhões em tão precárias condições que fazem perigar a saúde de quem os utiliza.

«Recomenda-se também que a Câmara envide esforços junto do departamento competente do Ministério da Educação no sentido de serem instaladas as indispensáveis salas de aula pré-fabricadas necesárias ao seu funcionamento em condições, no mínimo, aceitáveis.

«Infra-estruturas Urbanísticas — O Conselho Municipal recomenda que as infra-estruturas sejam planificadas subordinando-as a uma perspectiva dinâmica em termos temporais, isto é, não considerando somente as iniciativas já em curso, mas, e fundamentalmente, admitindo desde logo o que previsivelmente se admite venha a ser realidade, mesmo a médio prazo.

«Por isso se sugere que a Câmara enquadre os estudos de pormenor de cada zona ou unidade industrial, num conjunto que possa servir uma área de tipo definido e que, no caso dos esgotos a inserir em rede que envolva tratamento especial, se tenha em conta a capacidade da Estação de Tratamento de Esgotos ou a criação e capacidade de novas unidades de tratamento.»

OS INCENTIVOS AO INVESTIMENTOS E A CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS

A Caixa Geral de Depósitos e o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais promovem, hoje, 18, pelas 18 horas, na Sede da Associação Comercial de Aveiro — Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 25 — Aveiro, uma reunião que versará o tema: «OS INCENTIVOS AO INVESTIMENTO E A CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS».

Esta reunião está relacionada com o CONCURSO DE PROJECTOS INDUSTRIAIS sob o lema «Aposte no Futuro, Construa a Sua Empresa», lançado por estas duas instituições, e tem por principal objectivo a análise dos problemas que se prendem com o desenvolvimento industrial da região, com a promoção do investimento e a criação de novas empresas.

PASSEIO NA RIA organizado pelo «Galitos»

No próximo domingo, dia 20, realizar-se-á mais um Passeio na Ria, promovido pelo Clube dos Galitos.

As inscrições estão abertas na Sede do Clube, durante os seus horários normais de funcionamento, admitindo-se inscrições de pessoas não-sócias do Clube, que pagarão uma taxa superior à estabelecida para os sócios.

O programa previsto é o seguinte: 8.30 horas — Partida do Canal Central; 11.30 — Concurso de Traje (Regional e Fantasia) — Desenho Infantil; 12.30 — Almoço/farnelada; 15.00 — Variedades espontâneas; 16.00 — Gincana pedestre; 18.00 — Partida de São Jacinto.

Como essa data será dedicada a Viana do Castelo, com o «Dia de Viana», das Festas da Ria, que a Comissão de Turismo de Aveiro vai promover, é provável que venham a integrar-se no passeio elementos da embaixada vianense que se desloca a Aveiro.

Admissão a Cursos da ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

A Escola do Magistério Primário desta cidade aceita candidatos a exame de admissão para o curso do Magistério Primário no próximo ano lectivo 1980/81, e aceita também, pela primeira vez, candidatos ao exame de admissão para o curso de Educadores de Infância, também a funcionar na Escola no próximo ano lectivo de 1980/81.

A data para serem requeridas as respectivas admissões é de 1 a 15 de Agosto; os exames de admissão decorrem no início de Setembro, estando a Escola em condições de dar todas as informações que lhe forem pedidas.

«FIGURAS»

Chama-se «Figuras» a nova revista literária que recebemos na nossa redacção. Trata-se do primeiro número, com capa sóbria, mas significativa, do artista Emerenciano, já nosso conhecido, um dos componentes do Grupo Aveiro/Arte. A revista estreia-se com colaboração de José Augusto Seabra, Ginha Branco, Luís Clemente (poesia), Rui Magalhães e Francisco Pelicano Antunes (ensaio). Um conjunto agradável e de mérito que esperamos frutifique em outros números nos quais se complete e mais se afirme com novos nomes e, sobretudo, — se possível — com mais páginas.

De qualquer maneira e para já, de salientar a sobriedade e o nível atingido neste primeiro número o que, quanto a nós, não é pouco. O nosso aplauso e o nosso incitamento a todos quantos deram o seu contributo à nova revista, agora distribuída nesta cidade. E cá ficamos aguardando, com o maior interesse, o segundo número desta auspiciosa iniciativa.

ÊXITO DE ARTISTA RADICADA EM AVEIRO

A simpática e promissora artista de variedades Marinela, moçambicana radicada em Aveiro, participou, no pretérito sábado, 12, num espectáculo, comemorativo do 52.º aniversário do Clube de Futebol de Repeses, a cerca de um quilómetro de Viseu. A sua juventude e graciosidade facilmente conquistaram a assistência, principalmente com a interpretação de «Uma criança, uma flor», canção com que concorreu ao último Festival da R. T. P.

Em Ovar SERENATA DE COIMBRA

Numa organização da Junta de Turismo do Furadouro-Ovar, e com a colaboração da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, vai ser cantada, em Ovar, amanhã, 19, pelas 22.30 horas, na escadaria da Capela do Calvário, no Largo dos Combatentes, uma monumental serenata, a cargo de dois dos melhores grupos de fados de Coimbra, constituídos por antigos e actuais estudantes.

A serenata está a ser aguardada com bastante expectativa, atendendo à categoria dos intérpretes e à raridade com que manifestações desta índole se realizam.

O CDS prepara-se para as próximas eleições

Do D. O. P. de Aveiro do Centro Democrático Social recebemos, em 10 deste mês, com pedido de publicação, o seguinte

«COMUNICADO

O C. D. S. **lubrifica as cremalheiras** para a escalada que se avizinha. Nesta sequência, ocorreu, no dia 3 do corrente, uma Assembleia entre os elementos da Comissão Executiva Distrital de Aveiro e os presidentes das Concelhias, tendo participado igualmente representantes da Juventude Centrista.

Encontravam-se agendados, na ordem de trabalhos, três pontos de grande acuidade: análise da situação política nacional; perfil dos deputados e elaboração da respectiva lista de candidatos; coordenação da A. D.

A importância e o alcance dos temas em reflexão prolongou a assembleia pela alta madrugada e cedo amanhecer. Contudo, acordou-se na metodologia a adoptar no seio da A. D. bem como na distribuição dos deputados na lista pelo círculo de Aveiro.

No final da sessão foi aprovado, por unanimidade, um voto de apoio ao governo A. D., tendo-se enaltecido a firmeza, coerência e honestidade desse governo.

Condenou-se também a eterna demagogia revelada e seguida pela esquerda tal como a transformação do P. S., agora oculto na farsa F. R. S., numa nova **correia de transmissão** do P. C.»

NOVA GERÊNCIA DO CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA

Em recentes eleições (pelo nosso jornal oportunamente anunciadas) para a Gerência do Centro Social de Esgueira, venceu a lista B, assim constituída:

Direcção — Presidente — Fernando Ribeiro Queirós; 1.º Secretário — Dr. Jorge Edgar Cardoso e Cunha; 2.º Secretário — Carlos Alberto dos Santos Branco; Tesoureiro — Carlos Alberto Dias Marques; Vogais — Valdemar de Castro Vinagre, Álvaro Rodrigo Soares Martins Pinheiro, Álvaro Eugénio Marques da Silva e Ana Paula Martins Fernandes da Silva.

Conselho Fiscal — Presidente — Luís Severo da Silva Nunes; Vogais — Arquitecto José Maria Lopo Prata e Augusto Soares Leite.

Assembleia Geral — Presidente — Dr. João Nogueira Pimentel; Vogais — Isaías Ramos Pinho de Almeida e Domingos da Silva Nunes.

Quanto ao respectivo Programa de Acção, a ele nos referiremos em próximo número.

O BISPO DE AVEIRO em Albergaria-a-Velha

No próximo domingo, 20, o ilustre Bispo de Aveiro presidirá às cerimónias do lançamento da primeira pedra do Centro Paroquial de Albergaria-a-Velha, e cujo programa terá início às 16 horas. No local do futuro Centro, proceder-se-á à venda e sorteio de produtos diversos, para recolha de fundos para aquela importante e necessária obra.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 18 — às 21.30 horas; sábado, 19, e domingo, 20 — às 15.30 e 21.30 horas — O GRANDE GOLPE DE OURO — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 22 — às 21.30 horas — EL MACHO — Interdito a menores de 13 anos.

Quarta-feira, 23, e quinta-feira, 24 — às 21.30 horas — SHAFT EM ÁFRICA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine Avenida

Sexta-feira, 18 — às 21.30 horas — A NOVA INQUILINA É UM ESPANTO — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 19 e domingo, 20 — AMOR E BALAS — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Segunda-feira, 21 — às 21.30 horas — A DAMA DO PRAZER — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 22 — às 21.30 horas — A HISTÓRIA DE UM PATIFE — Interdito a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 18—às 17 e 21.45 horas — TRINITÁ, COWBOY INSOLENTE — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 19 e domingo, 20 — às 15 e 21.45 horas; segunda-feira, 21 — às 17 e 21.45 horas — O ÚLTIMO TANGO EM PARIS — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 19, e domingo, 20 — às 17.30 horas — UM HOMEM, UMA CIDADE — Não aconselhável a menores de 13 anos.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM DA APRESENTAÇÃO PEIXINHO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todos quantos se associaram à sua dor pelo falecimento do seu ente querido, em especial aos que acompanharam o seu funeral até à sua última jazida.

AGRADECIMENTO

MANUEL AMADOR DA CRUZ

(Médico-veterinário)

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor e, em especial, aos que acompanharam o seu ente querido à sua última jazida.

CRIMINALIDADE E DILIGÊNCIAS POLICIAIS NA ZONA URBANA

O Comando Distrital da PSP apresenta, a seguir, os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade, na Zona Urbana da Cidade de Aveiro, referentes ao mês de Junho último:

1. **Criminalidade** — A tendência de abaixamento do anterior verificada, continua a evidenciar-se.

2. **Actividade da PSP**

a. Análise: — Prisões efectuadas, 5, sendo: por furto, 1; por desordem entre cidadãos, 1; por tráfico de droga, 1; por mandato judicial, 1; por outros motivos, 1.

— Valores recuperados: — Automóveis, 4; de furtos diversos, 238 810$00.

— Veículos fiscalizados, 243; Estabelecimentos fiscalizados, 25; Autuações anti-económicas, 5; Inquéritos preliminares, 54, sendo: por criminalidade, 48; por acidentes de viação, 6.

Aspectos característicos — A fiscalização do trânsito privilegiou a prioridade de passagem, travões, direcção, estado e utilização das luzes e excesso de ruídos dos motores e escapes. Em Julho e Agosto, incidirá sobre o imposto de circulação e veículos de matrícula estrangeira em situação ilegal no País.

«MARÉ SOCIALISTA»

O Partido Socialista promove, no dia 3 de Agosto próximo, um passeio-convívio, pela Ria, com piquenique, divertimentos e música. As inscrições podem ser feitas, até 26 do corrente, na Delegação do PS em Aveiro.

ACTIVIDADES ROTÁRIAS

Em recente reunião do Rotary Clube de Aveiro, presidida por Anselmo Santos e secretariada por Leite Pais, o Dr. Ferreira Neves deu esclarecimentos sobre o RH positivo e o RH negativo no sangue, e informou que o Clube vai receber, da Comissão Franco-Portuguesa, para oferecer, um aparelho para a respectiva medição.

Após diversas outras intervenções, Anselmo Santos reforçou a sua afirmação, quando da tomada de posse, da necessidade de revitalizar o Clube, com a admissão de novos elementos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 2 de Julho de 1980, de fls. 87 v.º a 89, do livro de escrituras diversas n.º 42-D, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de «AVÓ, AMARAL, LDA.», vai ter a sede na Rua dos Carreiros, lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste Concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado a partir de 20 de Agosto do ano em curso.

2.º — A sede e o estabelecimento sociais poderão ser transferidos para qualquer outro local, quando a Assembleia Geral o julgar conveniente, mas dentro dos limites legais.

3.º — O objecto social consiste no exercício de importação e comércio de máquinas e acessórios para a indústria, podendo, porém, dedicar-se, a sociedade, a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar.

4.º — N.º 1 — O capital social é de 100.000$00, já inteiramente realizado a dinheiro, entrado na Caixa Social, e dividido em duas quotas, sendo uma de 95.000$00, subscrita pelo sócio José Maria Avó Amaral, e outra de 5.000$00, subscrita pela sócia Mariana da Conceição Ramos d'Avó.

N.º 2 — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, nos termos e condições a fixar em Assembleia Geral.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertencerá a ambos os sócios.

6.º — Para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos, é sempre necessária e bastante a assinatura do sócio gerente José Maria Avó Amaral, que poderá delegar livremente os poderes de gerência noutro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade.

7.º — N.º 1 — A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, que neste caso terá o direito de preferência na aquisição.

N.º 2 — É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas entre os herdeiros de sócios.

8.º — A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

N.º 1 — Se o sócio for declarado insolvente ou falido;

N.º 2 — Em caso de penhora, arresto, ou se por qualquer outra forma a quota for sujeita a arrematação judicial;

N.º 3 — Se o sócio exercer comércio ou indústria igual ou semelhante ao da sociedade, por si ou interposta pessoa.

9.º — O preço da amortização será o que resultar do último balanço aprovado, acrescido ou diminuido dos saldos das contas do sócio na sociedade, a pagar em quatro prestações semestrais.

10.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas expedidas com, pelo menos, 15 dias de antecedência para os domicílios dos sócios que constem na sociedade.

11.º — Os lucros líquidos de amortizações, provisões e gratificações, após dedução da percentagem de 5% para o fundo de reserva legal, terão a aplicação que a Assembleia Geral decidir.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 7 de Julho de 1980

O Ajudante,

a) **Luís dos Santos Ratola**

LITORAL - Aveiro, 18/7/80 - N.º 1305

Almoço-Convívio

com o General Soares Carneiro

26/7/80

Conforme convites já em distribuição, pede-se às pessoas que efectivamente queiram estar presentes o favor de confirmar a presença até ao dia 23, através dos seguintes telefones:

27157 — 25669 — 23237 — 91453
91454 — 27765 — 27743 — 25726

(Rede de Aveiro)

Na comunicação devem indicar nomes e moradas e quaisquer outros elementos julgados convenientes.

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

Na entrada do Paço. Contactar telef. 42090

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público, de acordo com a deliberação tomada na reunião ordinária de 20 de Junho, último, que está aberto concurso limitado, pelo prazo de trinta dias, para a contratação de um Arquitecto a admitir na modalidade de contrato temporário de prestação de serviços, em tempo integral.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

— Fotocópia da carta do curso;
— «Curriculum vitae», com projectos realizados e entidades para quem tenham realizado trabalhos.

Serão motivos de preferência:

— Nota de licenciatura;
— Número de anos de experiência profissional;
— Número e qualidade de trabalhos realizados no domínio do urbanismo;
— Conhecimento da área urbana do concelho de Aveiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 15 DE JULHO DE 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) — **José Girão Pereira**

Continuações da última página

REMO

Shell de 4, c/ tim. — 1.° — GALITOS (Diamantino Dias, Pedro Carvalho, Carlos Cruz, Vitaliano Correia e António Nifo, tim.). 2.° — Clube Infante D. Henrique. 3.° — Fluvial Portuense. 4.° — Sport Clube do Porto. Desistiu a tripulação do Cdup.

JUNIORES

Shell de 2, c/ tim. — 1.° — Fluvial Vilacondense. 2.° — Sport Clube do Porto. 3.° — GALITOS (Luís Filipe, Alexandre Fortes e José César, tim.). Desistiu a tripulação do Cdup e foi desclassificada a do Clube Infante D. Henrique.

SENIORES

Shell de 2, c/ tim. — 1.° — Clube Infante D. Henrique. 2.° — GALITOS (Silvério Fresco, João Costa e João Ferreira, tim.). Desistiram os outros cinco barcos que alinharam à partida: Fluival Portuense, Sport Clube do Porto, Caminhense, Fluvial Vilacondense e Clube Infante D. Henrique B.

Houve um total de vinte e duas regatas, ficando os títulos — alguns obtidos sem opositores — assim distribuídos por clubes:

Sport Clube do Porto — 5. Clube Infante D. Henrique e Sporting Caminhense — 4. Arco (de Viana do Castelo) e Fluvial Portuense — 3. Clube dos Galitos — 2. Fluvial Vilacondense — 1.

BASQUETEBOL

Assim, teremos:

I DIVISÃO

Barreirense — Porto, Atlético — Olivais, Cruz Quebradense — Sporting, Oriental — Algés, SANGALHOS — Benfica e OVARENSE — Ginásio Figueirense.

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Sport — ILLIABUM, Académico de Coimbra — Cdup, SANJOANENSE — Salesianos, Naval — GALITOS, Vilanovense — Académico do Porto e Vasco da Gama — Guifões. Folga a turma da Associação Académica de Coimbra.

III DIVISÃO

ZONA NORTE

Série A.1 — Oliveira do Douro — Gaia, Académica do Fundão — A. R. C. A., Desportivo de Leça — Beirões e Educação Física — Viana Taurino.

Série A.2 — Fluvial — Académico de Viseu, Desportivo da Covilhã — Sporting Figueirense e Desportivo da Póvoa — BEIRA-MAR. Folga a turma da Escola de Gaia.

Série B — Francisco d'Holanda — Leixões, Coimbrões — Desportivo do Fundão, Facar — Bairro Latino e Núcleo da Lousã — ESGUEIRA.

II DIVISÃO FEMININA

ZONA NORTE

Série A — Escola de Gaia — António Aroso, SANJOANENSE — Académica de Coimbra e ESGUEIRA — Clube de Basquete Feminino do Porto.

Série B — GALITOS — Cdup e Vilanovense — SANGALHOS. Folga a turma da Académica do Fundão.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.° 49 DO «TOTOBOLA»

26/27 de Julho de 1980

1	Xamax	Dusseldorf	1
2	St. Liége	Kerkrade	1
3	Bohemians	Bremen	1
4	Den Haag	Rapid Viena	X
5	St. Gallen	Sparta Praga	X
6	Nitra	Lask	1
7	Esbjerg	Polónia Byton	1
8	Halmstads	I. Bratislava	1
9	Yong Boys	Linz	1
10	Willem II	Malmoe	1
11	Goteborg	Dimitrov	1
12	Bochum	Krusevac	1
13	Elfsborg	Slávia Sófia	1

Xadrez de Notícias

radino (Rui Azevedo) esteve igualmente em evidência, ao ganhar a quarta etapa da prova (circuito de S. Jorge) e conquistando o sexto lugar da classificação geral final.

▩ Nos campeonatos de Portugal de Atletismo, disputados em Lisboa, em 5 e 6 do corrente, o meio-fundista aveirense Luís Pinhal (do Beira-Mar) obteve dois resultados notáveis: 5.° lugar, nos 1.500 metros (com 3.48,6) e 3.° lugar, nos 800 metros (com 1.51,00), competindo com os melhores atletas nacionais.

▩ Os Serviços Administrativos da Associação de Desportos de Aveiro estão encerrados, entre 7 de Julho e 6 de Agosto (para férias dos seus funcionários).

No entanto, os assuntos relacionados com o andebol e o basquetebol poderão ser tratados, respectivamente, às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas (andebol) e às segundas-feiras, das 18 às 19.30 horas, e às quintas-feiras, das 21.30 às 23 horas (basquetebol).

▩ No Estádio Municipal de Leiria, em 6 do corrente, disputou-se a final do Campeonato Nacional da III Divisão — que concluiu com triunfo, por 1-0 (com golo obtido no 89.° minuto) do Vasco da Gama, de Sines, sobre a Sanjoanense.

▩ No mesmo dia, nesta cidade, o Estádio de Mário Duarte foi palco da meia-final da «Taça Nacional» de Juvenis, em que se defrontaram o F. C. Porto e o Marrazes (de Leiria), ganhando os portistas, por 3-0.

▩ Em 7 e 8 do passado mês de Junho, nas instalações do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, realizou-se, em atletismo, um Torneio Inter-Concelhos — que despertou muito interesse e decorreu com bastante entusiasmo.

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

**BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS**

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Balanço das Provas da Associação de Futebol de Aveiro

Cucujães, 21. Pinheirense, 20. Desistiu a turma do S. Roque.

ZONA C — Anadia, 52 pontos. Recreio de Águeda, 52. Beira-Mar, 43. Oliveira do Bairro, 43. Eixense, 34. Mealhada, 31. Bustos, 30. Luso, 25. Fermentelos, 25. Carmo, 24.

● A fase final teve duas «poules», ambas a duas voltas, em que competiram, respectivamente, os campeões e os sub-campeões das três zonas. Elaborou-se, depois, a seguinte classificação geral:

1.° — Feirense. 2.° — Anadia. 3.° — Avanca. 4.° — Recreio de Águeda. 5.° — Sanjoanense. 6.° — Alba.

INICIADOS

ZONA A — Feirense, 36 pontos. União de Lamas, 35. Sanjoanense, 34. Espinho, 33. Cortegaça, 24. Fiães, 23. Arrifanense, 22. Avanca, 16.

ZONA B — Alba, 31 pontos. Bustelo, 29. Anadia, 28. Beira-Mar, 27. Recreio de Águeda, 20. S. Roque, 19. Estarreja, 14.

Para apuramento do campeão, jogaram os vencedores de zona, em desafio único, tendo o Feirense batido o Alba, por 5-0, ganhando o título.

●

Com vista à próxima época — e tendo em atenção as classificações das equipas nas provas em que tomaram parte — o quadro geral de subidas e descidas ficou assim elaborado:

SUBIDAS

— **à III Divisão Nacional: Estarreja;** — **à I Divisão Distrital: Arouca, Vista-Alegre, Carregosense e Nacional do Barrô;** — **à II Divisão Distrital:** Atlético de Famalicão, Vila Viçosa, Argoncilhe e Vaguense.

DESCIDAS

— **à I Divisão Distrital:** Avanca e Valecambrense; — **à II Divisão Distrital:** Bustelo, Milheiroense, Nogueirense, Alvarenga e S. João de Ver; — **à III Divisão Distrital:** Gafanha, Eixense, Bom-Sucesso, Troviscalense e S. Lourenço.

Vendem-se vivendas

Em fase de acabamento, no lugar de Azenha de Baixo, Esgueira.

Contactar telef. 23247

DAR SANGUE É UM DEVER

Hotel Arcada

RESIDENCIAL

* *

CLASSIFICADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

AVEIRO

Telefones: 23001 - 23002 - 28409

Rua de Viana do Castelo, n.° 4 — AVEIRO - PORTUGAL

Mecânico de Manutenção Auto

FÁBRICA EM AVEIRO PRECISA DE MECÂNICO PARA SECÇÃO DE MANUTENÇÃO AUTO C/ CONHECIMENTOS DE MOTORES DIESEL.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.° 503.

Comando Geral da Guarda Fiscal

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANÚNCIO

Concurso Público para o Fornecimento de Lanchas

1. — Faz-se público que está aberto o concurso para o fornecimento à Guarda Fiscal de 14 LANCHAS.
2. — Serão recebidas propostas até às 11H00 do dia 28 de Agosto de 1980, procedendo-se à abertura à mesma hora no dia imediato.
3. — O caderno de encargos está patente no Conselho Administrativo do Comando Geral da Guarda Fiscal à Rua da Cruz de Santa Apolónia, n.° 2 - LISBOA - durante as horas de expediente, podendo ser fornecido ao preço de 20$00 cada exemplar.
4. — A caução provisória a prestar, dentro das formas legais admissíveis, será de 700.000$00.

Ministério da Educação e Investigação Científica

Direcção-Geral da Educação Permanente

CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

ANÚNCIO

1. — A Direcção-Geral da Educação de Adultos torna público que está aberto concurso documental, até ao dia 25 de Julho de 1980, para a concessão de subsídios destinados a apoiar associações, grupos culturais e outras instituições que tenham por missão no plano extra-escolar o fomento e criação de actividades de educação básica para adultos e a animação sócio-cultural, designadamente alfabetização, ensino primário, ensino preparatório, cursos profissionais e formação de monitores e animadores e produção de material de apoio às actividades referidas.
2. — Não são considerados do âmbito desta Direcção-Geral os pedidos de subsídios destinados exclusivamente a actividades musicais, teatrais e de cinema, desportivas ou, ainda, as dirigidas a crianças e jovens.
3. — Não serão apoiadas as entidades que tendo sido subsidiadas em anos anteriores não cumpriram com as obrigações então contraídas com a Direcção-Geral da Educação de Adultos, designadamente no que se refere à apresentação do relatório de actividades e balancete e à prestação de colaboração que lhes tenha sido solicitada no âmbito dos planos aprovados.
4. — Os projectos apresentados à Direcção-Geral da Educação de Adultos por entidades de âmbito local ou regional deverão ser acompanhados de parecer do órgão autárquico local, relativo à capacidade da Associação para a realização dos objectivos propostos.
5. — As candidaturas deverão ser apresentadas até ao dia 25 de Julho de 1980 à Direcção-Geral da Educação de Adultos, Avenida Duque D'Ávila, 193-6.° andar — 1000 LISBOA.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Abono de Família

Com efeitos a partir de 1 de Junho de 1980

FILHOS	ABONO ACTUAL	NOVO ABONO
1	240$00	300$00
2	480$00	600$00
3	720$00	950$00
4	960$00	1.550$00*
5	1.200$00	2.150$00*
6	1.440$00	2.750$00*
7	1.680$00	3.350$00*
8	1.920$00	3.950$00*
9	2.160$00	4.550$00*
10 ou mais	2.400$00	5.150$00*

* Para rendimentos inferiores a 11.000$00/mês.

Nota:
Para rendimentos superiores a 11.000$00/mês, o novo abono será de 400$00 a partir do 4.º filho, inclusivé.

Pensões de Reforma*

Com efeitos a partir de 1 de Maio de 1980

PENSÃO ACTUAL	AUMENTO MENSAL
de 3.610$00 até 4.050$00	850$00
de 4.060$00 até 11.900$00	21 %
superior a 11.910$00 inclusivé	2.500$00

* Abrangendo reformados do Comércio, Indústria e Serviços.

Benefícios Familiares

Com efeitos a partir de 1 de Junho de 1980

	SUBSÍDIO ACTUAL	NOVO SUBSÍDIO
Nascimento	1.500$00	3.500$00
Aleitação	400$00 (8 meses)	750$00 (10 meses)
Casamento	2.000$00	3.500$00
Funeral	2.000$00	4.000$00
Abono complementar mensal, para deficientes, em função da idade:		
Crianças: até aos 14 anos	250$00/mês	400$00/mês
Jovens: dos 14 aos 18 anos		800$00/mês
dos 18 aos 24 anos	500$00/mês e 750$00/mês	1.200$00/mês
Subsídio mensal vitalício a deficientes: com mais de 24 anos		1.500$00

Pensões Doença Profissional

Pensionistas da Caixa Nacional de Seguros, Doenças Profissionais

Com efeitos a partir de 1 de Julho de 1980

GRAUS DE INCAPACIDADE	PENSÃO ACTUAL	NOVA PENSÃO
30 %	870$00	1.500$00
40 %	1.160$00	2.000$00
50 %	1.450$00	2.500$00
60 %	1.740$00	3.000$00
70 %	2.030$00	3.500$00
80 %	2.320$00	4.000$00
90 %	2.610$00	4.500$00
Incapacidade para a sua profissão	2.900$00	5.000$00
Incapacidade para toda e qualquer profissão	3.480$00	6.000$00

EM CADA DISTRITO DIRIJA-SE AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL OU CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA, PARA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

TORMENTOSA SITUAÇÃO DO BEIRA-MAR

Ausente de Aveiro, em férias, e sem possibilidade de notícias frescas sobre a situação do Sport Clube Beira-Mar — que vem atravessando gravíssima crise, directiva e financeira (esta, é óbvio, com directo reflexo na primeira...), em consequência da equipa de futebol não ter podido manter-se na I Divisão — escrevemos a presente nótula sem conhecermos ainda o que se passou na Assembleia Geral Extraordinária que deve ter tido lugar no passado dia 11 e, conforme lemos em «A Bola» (do dia 7), iria ter, na ordem de trabalhos, o seguinte programa: discutir e deliberar sobre o futuro do Clube.

Oportunamente, e com o relevo que o momentoso assunto merece, aqui daremos relato das conclusões da magna reunião dos beiramarenses.

A situação do popular clube é, consabidamente, tormentosa. «Grande nau, grande a tormenta» — diz o povo. Mas também se afirma, com a mesma verdade, que «após a tempestade, vem a bonança».

Os nossos votos, a longa distância da nossa sempre idolatrada cidade (fora mesmo do nosso País), são no sentido de que o nosso Beira-Marzinho **tenha, já a partir do dia 11 do corrente mês de** Julho, **saído da situação de impasse em que se encontrava, passando a «nau», de «tormentosos mares», para «bonançosas águas».**

Aveiro e os Aveirenses terão, por certo, feito ouvir — de forma clara, firme e segura — a sua voz, uma voz que grita, a plenos pulmões, BEIRA-MAR, BEIRA-MAR! E, com dinâmicos «timoneiros», o «barco» auri-negro não irá ao fundo...

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Concluíram, em Junho passado, com a realização dos jogos-finais da III Divisão, entre o Atlético de Famalicão e o Vila Viçosa, todos os campeonatos distritais, da época de 1979-1980, da Associação de Futebol de Aveiro.

Bem contra nossa vontade, a partir de determinada altura — pelo volume dos originais que cada semana temos de seleccionar para trazer a estas colunas —, não nos foi possível acompanhar a par-e-passo as provas da A.F.A., designadamente as que dizem respeito às categorias jovens e, também, à III Divisão.

Para que neste semanário fiquem registadas as tabelas classificativas, possibilitando a elaboração da história do futebol aveirense, apresentamos aos leitores, de seguida, um balanço do fim-de-época, relativamente aos campeonatos a que atrás aludimos. Assim:

III DIVISÃO

ZONA NORTE — Vila Viçosa, 66 pontos. Argoncilhe, 64. Encarnação, 53. Ribeirinhos, 52. Guisande, 51. Paradela do Vouga, 49. Beira-Vouga, 47. Travassô, 44. Beira-Ria, 41. Quintãs, 41. Carmo, 39. Mosteiró, 38. Eirolense, 36.

ZONA SUL — Atlético de Famalicão, 71 pontos. Vaguense, 62. Canedo, 61. Aguada de Cima, 59. Águas Boas, 59. Mogofores, 56. Samel, 55. Grada, 54. Vilarinho do Bairro, 46. Paredes do Bairro, 45. Amoreirense, 44. Couvelha, 43. Tamengos, 40. Calvão, 33.

O título ficou a pertencer ao Atlético de Famalicão que, nos jogos da final (em duas «mãos»), empatou no campo do Vila Viçosa, por 1-1, e triunfou depois, no seu terreno, por 2-0.

JUNIORES

ZONA A — Paivense, 31 pontos. Lobão, 28. Sanguedo, 25. Argoncilhe, 24. Arouca, 23. Relâmpago Nogueirense, 21. Romariz, 16.

ZONA B — Cortegaça, 38 pontos. União de Lamas, 32. Arrifanense, 31. Feirense, 31. Valecambrense, 25. Cesarense, 25. S. João de Ver, 24. Paços de Brandão, 18.

ZONA C — Estarreja, 31 pontos. Bustelo, 29. Cucujães, 28. Alba, 23. Valonguense, 21. Real Nogueirense, 19. Pessegueirense, 17. Desistiu a turma do S. Roque.

ZONA D — Mealhada, 35 pontos. Beira-Mar, 35. Vista-Alegre, 32. Recreio de Águeda, 30. Gafanha, 28. Pampilhosa, 25. Fermentelos, 22. Mamarrosa, 17.

● Na fase final, disputada em «poule» a duas voltas entre os vencedores das quatro zonas, a classificação ficou assim ordenada: 1.º — Cortegaça, 17 pontos. 2.º — Estarreja, 13. 3.º — Mealhada, 9. 4.º — Paivense, 9.

JUVENIS

ZONA A — Feirense, 50 pontos. Sanjoanense, 49. Cortegaça, 45. Espinho, 36. Arrifanense, 36. Fiães, 34. Paços de Brandão, 33. Valecambrense, 30. Cesarense, 25. Milheiroense, 22.

ZONA B — Avanca, 36 pontos. Alba, 34. Ovarense, 33. Oliveirense, 31. Estarreja, 27. Real Nogueirense, 22.

Continua na página 6

Futebol de Salão

TORNEIO DE "OS CRAVAS" DO BEIRA-MAR

Em mais uma semana, na fase de apuramento do torneio em epígrafe, registaram-se os seguintes desfechos:

33.ª jornada

Padaria dos Emigrantes, 4 — Salineira Aveirense, 1. Sadara Clube, 1 — Infantes/Citroen, 1. C. C. da Frapil, 0 — Café Ding-Dong, 5. Stand Motorase, 1 — «Nep»/Nunes & Pereirinha, 0.

34.ª jornada

Campos/Modas, 2 — Traineira & Pata, 0. Sociedade de Padarias Beira-Mar, 2 — Bombeiros Novos, 0. Magriços/Zip-Zip, 1 — Antolive, 0. Publialsa, 0 — Móveis Rocha, 1.

35.ª jornada

C. C. D. da Metalurgia Casal, 0 — Bombeiros Velhos, 2. Casa Sousa e Silva, 1 — Red Star, 1. Ribeiro & Rocha, 0 — Desportolândia, 1. Pop-Shop, 1 — Apal, 3.

36.ª jornada

B. I. A., 0 — Café Tako, 5. Foto-Beleza, 3 — Extrusal, 1. Unimar/Econave, 3 — Framal, 0. Os Choras, 4 — Las Vegas Bar, 1.

37.ª jornada

Sociedade de Pesca Silva Vieira, 6 — Belsan-B, 1. Clã Gamelas, 1 — Café Ponto Final, 0. Salineira Central do Vouga, 0 — Bairro do Alboi, 2. Jocar, 1 — Metalurgia Necas, 1.

38.ª jornada

Magriços, V — Peão Pintor, D. Electricista e Canalizador Lopes, 3 — Os Martelos, 1. Galerias Borges, 1 — C. A. T. dos Servidores do Município de Aveiro, 1. Salão América, 0 — Belsan-A, 0.

A equipa «Peão-Pintor» foi irradiada do torneio.

OLIVEIRENSE e SANJOANENSE HONRAM... o PORTO!

Na luta correspondente à procura de um título e de um bom nome no Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, cuja fase final tem estado a decorrer, tiveram acesso, entre as quatro equipas da Zona Norte, duas das mais representativas do Distrito de Aveiro — a Sanjoanense e a Oliveirense.

Creio que têm tido uma actuação digna. A juntar a resultados menos bons, registaram também vitórias saborosas, como a da Oliveirense sobre o Sporting, por 8-1, e a da Sanjoanense ao Benfica, por 3-1.

Mas, infelizmente, esse trabalho, esse afinco, favorece o Distrito... do Porto, e não o de Aveiro. É desagradável apontar mais uma vez a dependência dos nossos a um centro estranho, que dela muito se aproveita, porque valoriza os seus interesses.

Sabemo-lo todos. Menos quem devia traduzir a independência do Desporto do Distrito de Aveiro — a Delegação da Direcção-Geral dos Desportos. Infelizmente, a sua doutrina nunca se traduziu em acções que fomentassem a unidade. Tem mesmo actuado como se se tratasse de um agente do «regionalismo», essa política, de entre os vários modelos de descentralização, que traz o ódio e a destruição ao que legitimamente pertence aos aveirenses.

Quer me compreendam, quer não, vamos continuar a denunciar casos. Vamos continuando a opor a nossa resistência a estas opções. Vamos continuando a exigir que se sirva, devotadamente, o Desporto... do Distrito de Aveiro.

MANUEL BÓIA

Disputaram-se no Porto os CAMPEONATOS REGIONAIS DE VELOCIDADE

Em 29 de Junho último, disputaram-se no Porto, na pista do Rio Douro, os Campeonatos Regionais de Velocidade para barcos «shell» — competições que foram organizadas pela Comissão Regional do Remo (Zona Norte) e que reuniram a presença de tripulações de nove clubes de seis dos centros nortenhos em que a salutar modalidade se cultiva: Aveiro, Caminha, Porto, Valbom, Viana do Castelo e Vila do Conde.

Os aveirenses participaram em quatro regatas, conquistando dois triunfos, um segundo lugar e uma terceira posição — saldando-se o seu comportamento de forma muito positiva.

Nas provas em que o Galitos alinhou, os resultados foram os que adiante indicamos:

JUVENIS

Shell de 2, c/ tim. — 1.º — GALITOS (António Pedro, José António e João Ferreira, **tim.**). 2.º — Cdup. 3.º — Fluvial Vilacondense.

Continua na página 6

Preparando os CAMPEONATOS NACIONAIS

Com vista à próxima época, a Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu já aos sorteios dos diversos Campeonatos Nacionais — faltando, no entanto, estabelecer as datas de início das várias provas, em que há, naturalmente, clubes aveirenses directamente interessados.

Referimos, na presente edição, os jogos respeitantes às rondas de abertura das competições em que participam (no escalão de seniores) equipas do nosso Distrito.

Continua na página 6

XADREZ DE NOTÍCIAS

Tomou posse, recentemente, o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro — regularizando-se, assim, uma situação que se arrastava desde a integração da Arbitragem na Federação e nas Associações de Futebol.

O elenco directivo aveirense ficou constituído pelos srs. Dr. Luís Filipe da Cruz Cerveira Varandas (Presidente), Carlos Luís Almeida e Sousa, José dos Santos Pereira e Manuel Abreu Coelho Campino — faltando indicar um outro elemento em substituição do Cap. Canelas Correia (elemento que não chegou a ser empossado).

No penúltimo fim-de-semana, realizou-se a «Volta a Gaia», prova velocipédica com organização da Associação de Ciclismo do Porto — que proporcionou triunfo final ao valoroso sangalhense Floriano Mendes (S. D. C. - Vinhos da Bairrada), que foi, também, vencedor do «Prémio da Montanha». Outro bair-

Continua na página 6